N.º 163.

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Se á qualquer Ministro de S. M. F. não duvidaria apresentar as cartas e attestações juntas, como seguro não as levaria ao Ministro, respeitavel Pai de Familia? Que é um menino do Pará se achava abandonado no Colegio Real de Nantes, me diz a carta copia N.º 1: pedi informações a seu respeito, e tire a N.º 2, e os attestados N.º 3 e 4.

O Ex.mo Vizador Gonçalves quis unir-se á mim para irmos em socorro, más autorisado para acudir aos Brasileiros em disgraça, parece-me que não havia occasião de melhor empregar aquele effeito da Imperial Bondade, mandei pois pagar um Trimestre ao Colegio, d'este meu proceder, vou dar conta á V. Ex.a para que o faça chegar ao conhecimento de S. M. O Imperador; pois mãos ao importunio eminente, S. M. decidirá o que para diante fazer-se deve. Já dice outróra, e nem me cohibirei em repeti-lo, que importa examinar as posses dos nossos Patricios que vem para Europa; são mui repetidos os exemplos de Brasileiros que se tem visto em penuria de meios. Só a alma robusta de virtude affronta airosa a disgraça, e as más acçoens de um individuo entre estrangeiros, reflete na Nação. E nem he só dos homens já formados que se deve ter conta, cumpre que os Paes por ignorancia, ou mal applicado amor, não mandem seus filhos em tenra idade, sem que os entreguem á pessoa com que contem; são irremediaveis os males que d'ahi provem, e d'isto daria mais insignificante prova que tenho a mão, na carta N.º 5.

Lembrou-me por essas razaens estabelecer hum Colegio Braz.
em Franca; e segundo o meu projecto assim desapparecia
os riscos. Se tal projecto for do agrado de S. M. o estabe
=lecimento não será difficil.

Deos Guarde a V.Ex.a Paris 21 de Abril 1826.

Ill.mo E.mo Snr Visconde de Itabayana.

Barão da Lapa-branca

Copia
N.º 1.

Ill.mo Ex.mo Senhor Barão da Pedra branca, Encarregado dos Negocios de S. M. o Imperador do Brasil em Pariz.

Ex.mo Senhor. As relações commerciaes que temos há longos annos com a cidade do Pará havendo animado diversos Pais de Familia do dito Pará á nos confiar os filhos para a direcção de seus estudos n'esta, entre outros nos foi dirigido em 1820, o denominado Antonio de Figueiredo, orfão de Pai e Mai, e comendado pelo Padrinho do mesmo mancebo que chegado aqui á idade de 12 annos fez progressos rapidos no Idioma Francez, e não menos nos estudos de Latim e Grego, tanto que no nosso Colegio Real de Nantes até proseguio este anno com distincção a Classe de Seconde, e deixa para a Rhetorique para o anno que principiará em Outubro; Porem a infelicidade que tem de perder o protector que não deixou fortuna alguma, e pertencente este mancebo a huma familia impossibilitada de vêr á seu socorro para elle continuar os estudos, e nós achando nos desde já em alguns avanços não podemos, com a melhor vontade, sustentar mais tempo tendo nos mesmos a nossa familia a tractar, he nos forçoso tornar a mandar sobredito Figueiredo para seu Paiz. Com bem magoa nossa nos vemos obrigados a tomar esta parte pois os Mestres nos dão todos os dias os melhores testemunhos deste moço que pelos seus meios intellectuaes deverão fazer hum distincto subdito de S. M. o Imperador do Brazil e hum homem capaz de ser util á sua Patria. Temos pesado de dever fazer esta communicação a V. Ex.a pois he factual que como representando

5

a protecção de que he subdito o mencionado Figueiredo, V.Ex.ª propa
ca seu soccorro, e não privar o seu Paiz de hum sugeito que pode vir
á ser-lhe muito util. Queira V.Ex.ª tomar em consideração o que fica
ficou exposto e dignando-se mandar tomar informações no
nosso Collegio Real de Nantes relativas ao nosso recommendado,
e nos com huma resposta que nos possa servir de governo sobre
que nos resta á fazer. Outro sim temos de lhe comunicar que
Professor do nosso Collegio, tendo pezar de perder hum dos mu
tos discipulos do dito estabelecimento, se offerece á solicitar d
mestre da Universidade o favor d'hum Bourse para Figueir
porão vãas as solicitações uma por não ser Francez o dito.
Somos com o maior respeito. De V.Ex.ª Nossos m.tos fr.os m.to obr.
Tho.s Carmichael & cia
Nantes em 11 de Março de 1826.

Está conforme.

Alexandre Borges.

(Copia)

N. 2.

Ill.mo Snr.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Barão de Pedra-branco — A

Carta q. nos fez a honra de nos escrever com a data de 13 do

mez passado nos foi devidamente entregue. Muttiplicadas occupações q. crescerão depois da ausencia do Snr

Provisor do nosso Collegio Real nos tem privado de lhe dizer

gir logo a nossa resposta segundo os desejos q. nos manifestava.

Incluso lhe remettemos os certificados que nos pede relativos a Antonio José de Figueiredo. Queremos lisongear-nos q. debaixo da recomendação de V. Ex.a o Governo do Rio de Janeiro não duvidará de tomar este mancebo debaixo de sua protecção, no entanto queremos outrosim lisongear-nos q. o soccorro, de q. elle precisa não será fora dos attributos de V. Ex.a pois ha urgencia grande, não podendo nos com a melhor disposição em favor do S.r Figueiredo ficar-nos com semelhante cargo. A partir do 1.o d'Abril corrente precisa-mos fazer os avanços p.r de cada Pensão no Collegio q. se paga adiantado de tres em tres mezes, e esta Pensão he de Fr.s 189,38 p.r cada tres mezes q. accrescem quatrocentos reis por dia, e mais dois fr. p.r mez que lhe damos pessoalmente para comprar alguma fruta q.e vem a preço nas 5.as feiras, nesses 189,38 fazia por cada anno 757,50 q. se pagão ao Collegio Real vai incluido o gasto de vestuario q. lhes fornece o d.o collegio. Eis a posição desse pobre rapaz q. seria lastima deixar de repente de continuar

as vantagens, e mais dois fr. p.r mez que lhe damos pessoalmente para comprar alguma fruta q.e vem a preço nas 5.as feiras, nesses 189,38 fazia por cada anno 757,50 q. se pagão ao Collegio Real vai incluido o gasto de vestuario q. lhes fornece o d.o collegio. Eis a posição desse pobre rapaz q. seria lastima deixar de repente de continuar

sem estudo mas que não sei nunca nada, não posderia-me
dispensar de tornar a mandar p.ª meu Paiz pela mais propria
occasião, se V.Ex.ª p.ª alguma modo não pode fazer nada
em meu favor. Nestes termos ficamos esperando sua res-
posta, e somos com respeito de V.Ex.ª m.to attentos veme-
radores e criados Tho.s Carmichael & C.ª Nantes 15 de Abril
de 1826

Está conforme.

Alexandre Borges.

N. 3

Je déclare que le jeune Elève Figueiredo (Antonio-Jozé) a suivi, depuis le 18 Octobre 1825, et suit encore actuellement les cours de la classe de seconde au Collége Royal de Nantes, et qu'il s'y est rendu recommandable par sa bonne conduite, par son application, et par ses progrès.

En foi de quoi, j'ai délivré le présent, pour servir au besoin.

Nantes, le 7 Avril 1826.

Gouby

Profess^r de seconde.

COLLÉGE ROYAL DE NANTES

N. 4

Le Sne Vigueiredo, Antonio-José, est entré Dans notre établissement au mois d'octobre 1823; il y a fait, avec la brillante Suite, les classes de 5ème, 4ème, et passé, cette année en seconde, il continue d'y obtenir Des Succès. Ayant joint à ses talents bonne conduite et bons sentiments, il a puissamment sollicité et mérité notre intérêt: à notre tour nous le sollicitons pour lui De la part De son gouvernement, et Déclarons qu'il le mérite à tous égards. il serait triste qu'un sujet De si belles espérances ne pût, faute De moyens, terminer ses études.

Le Proviseur Du Collége
Royal De Nantes

Nantes 15 Avril 1828

l'Abbé Dumerré

COLLEGE ROYAL DE NANTES